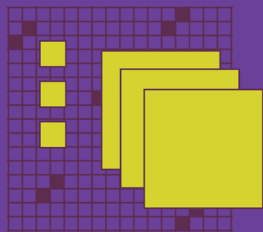


TUMULTO

Autogestão em rede:
memórias e caminhos
da Rede Tumulto



#TMLT

NOSSA HISTÓRIA

A Rede Tumulto é uma rede de articulação que tem o intuito de trabalhar com diversas pessoas e temáticas. Surgiu em novembro de 2019, por mãos de jovens negras e periféricas da área de comunicação, arte e tecnologia, nomeando ações que já realizavam em várias comunidades do Recife desde 2010. O objetivo é formar e produzir conteúdo, promovendo a inclusão da periferia na área da comunicação, arte e tecnologia, além de estimular o senso crítico.

Atuamos diretamente com um grupo de 20 adolescentes e jovens das comunidades da Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco (Cidade de Deus, Totó, e Arruda).

Somos um grupo protagonizado por jovens periféricos e coordenado por três mulheres negras da favela. Como vários coletivos que vêm da periferia, o nosso objetivo maior é a sobrevivência. Usamos as ferramentas da comunicação, design, audiovisual, fotografia e educação social, entre outras, para produzir ações provocativas, com o intuito de causar reflexões e impactar positivamente a vida dos moradores da periferia. Essas ações se dão por meio do diálogo, da construção de formações, debates e troca de experiências.





Fernanda Paixão

Coordenadora

É uma mulher negra, nascida e criada na Favela do Detran, zona oeste do Recife e mãe de Davi. Graduada em design gráfico pelo Instituto Federal da Paraíba, está no mercado desde 2010 e atua há 5 anos como designer de produtos digitais. Também lidera o capítulo de Recife da iniciativa global Ladies That UX, que tem o intuito de levar mais mulheres para o mercado de tecnologia. É co-criadora e líder da iniciativa Umbu.Tech, que tem como princípio pensar na democratização do acesso à tecnologia das pessoas nordestinas-periféricas. Acredita que através do design pode transformar realidades e impactar a vivência das pessoas.





Flora Rodrigues Coordenadora

Jovem negra, bissexual, nasceu e cresceu na periferia do Arruda, localizado na Zona Norte do Recife. Graduanda no curso de licenciatura em Geografia pela Universidade de Pernambuco (UPE). Faz parte da Rede de Mulheres Negras de PE, Rede Tumulto e Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas (ANJF). Comunicadora popular, poetisa, escritora do livro BIBIZINE, lançado aos seus 17 anos, curadora de festivais a nível nacional, criadora de conteúdo digital para as plataformas do instagram, trazendo debates e enfrentamentos ao racismo e machismo. Desde seus 16 anos, desenvolve oficinas e atividades voltadas ao fortalecimento e emancipação da população negra, liberdade de corpos e identidades. Com sua dialética potente, acredita que através da informação é possível erradicar sucateamentos estruturantes.



Yane Mendes

Coordenadora

Nascida na favela do Totó, em Recife, utiliza o audiovisual como potencializador de narrativas para denunciar e conquistar direitos negligenciados pelo Estado. É cineasta periférica e coordenadora da Rede Tumulto, que trabalha com produção, mobilização e formação para jovens e mulheres de favelas. Yane tem atuação como articuladora em redes nacionais de midiativismo e constrói com grupos, coletivos e lideranças no estado de Pernambuco e na região Nordeste. Faz parte da ANJF - Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas. Ela acredita na importância de potencializar as diversas estratégias criativas existentes dentro das favelas. Com isso, tem uma trajetória extensa em projetos de comunicação popular online e offline, como por exemplo o podcast “Existo”, criado por ela para juntar ativistas do Norte e Nordeste na pandemia a fim de

nacionalizar a realidade dessas regiões, na maioria das vezes marginalizadas. Nos espaços online, através do afroativismo digital, ela traz inquietações diversas a partir do olhar dessa vivência coletiva que é a trajetória cotidiana de sua vida.



Fernanda Paixão, Flora Rodrigues e Yane Mendes, coordenadoras da Rede Tumulto

#TMLT

CONTEXTO

No Brasil, a desigualdade social que já era notável ficou ainda maior durante a pandemia da Covid-19. Com os problemas antigos, como falta de acesso à moradia digna, abastecimento de água, saneamento básico, segurança, educação e condições financeiras, o cenário ficou ainda mais grave com a letalidade do vírus e as medidas de prevenção, como o distanciamento social. Assim, as ações emergenciais e a disputa de narrativas para o enfrentamento da desinformação se tornaram ainda mais essenciais.



#TMLT

OBJETIVOS

- ▶ União de coletivos da cidade;
- ▶ Percepção e ação nas pautas;
- ▶ Diálogo com a comunidade através da comunicação.



#TMLT

TERRITÓ- RIOS

Atuamos através de articulação local com comunidades da Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco. Alguns desses territórios são: Água Fria, Arruda, Alto José do Pinho, Coque, Cidade de Deus, Totó, Favela do Papelão, Arruda, Santo Amaro, Rosa Selvagem, Favela do Detran e Jaboatão Velho.



#TMLT

O QUE FAZEMOS

- ▶ Oficinas
- ▶ Formações
- ▶ Mentorias
- ▶ Consultorias
- ▶ Divulgação e disseminação
- ▶ Campanhas
- ▶ Promoção de conteúdo
- ▶ Produção de conteúdo (audiovisual / gráfico / filmagem, edição, design / comunicação digital e offline / redes sociais / cobertura de eventos / escrita / sistematização e registro)
- ▶ Articulação e mobilização
- ▶ Mapeamento
- ▶ Levantamento de dados
- ▶ Pesquisa
- ▶ Análise humanizada de dados



#TMLT

ÁREAS TEMÁTICAS

- ▶ Comunicação;
- ▶ Tecnologia;
- ▶ Clima e sustentabilidade;
- ▶ Feminismo popular;
- ▶ Ações Emergenciais de Impacto Social e Coletivo em territórios que atuamos.



#TMLT

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação Enche Panela

Surgiu como uma crítica às hipocrisias da rede social, como textões e protestos sem efeito. Estávamos gritando para o restante da cidade e para o mundo: O POVO ESTÁ PRECISANDO SER FORTALECIDO E URGENTE!

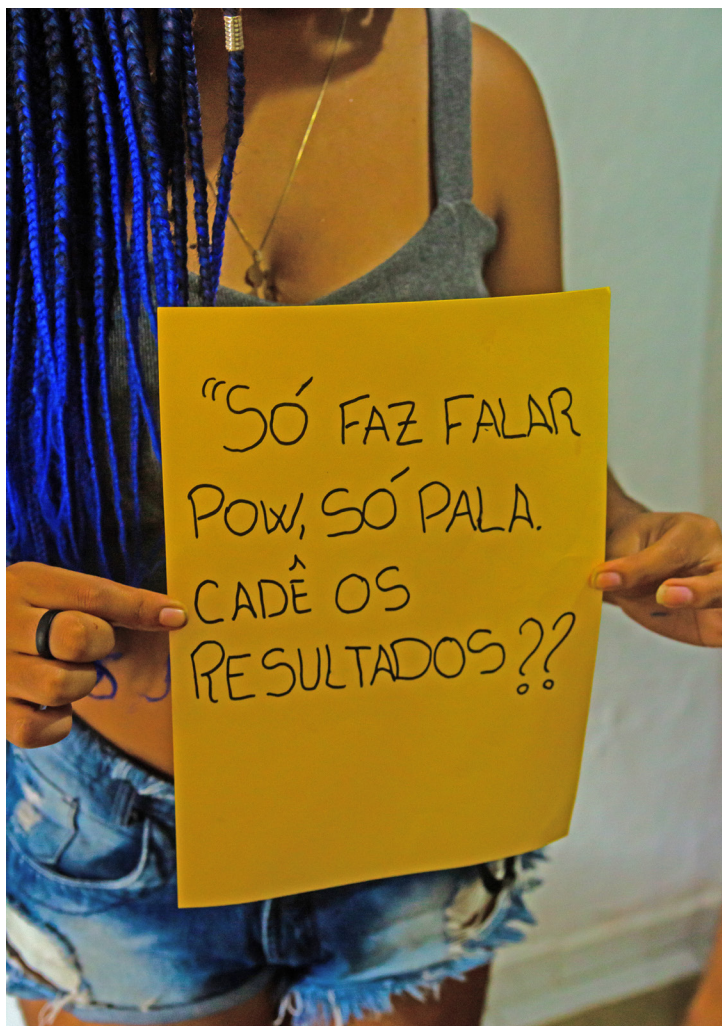
Ao invés de bater na panela, vamos encher!

Com isso, através do apoio do Instituto Galo, atuamos com doações de alimentos, kit de higiene e comunicação preventiva da Covid-19, com linguagem de acordo com as necessidades populares. A ação Enche Panela impactou mais de 350 famílias fortalecidas, com

mais de 253 apoiadores de 15 comunidades da região metropolitana: Coque, Cidade de Deus, Totó, Favela do Papelão, Arruda, Santo Amaro, Jardim Brasil, Água Fria, Alto José do Pinho, Favela do Detran, Favela Pedrinho e Jaboatão Velho.

“Matamos a fome de muita gente. Estávamos em várias comunidades, tinha umas que a gente só conhecia uma pessoa, mas quando paramos pra fazer um balanço e vimos quantas famílias a gente alimentou, isso faz a gente criar um laço em todos os territórios. Ninguém esquece quem matou sua fome. A ação Enche Panela foi uma crítica à classe média que batia panela.”

Yane Mendes

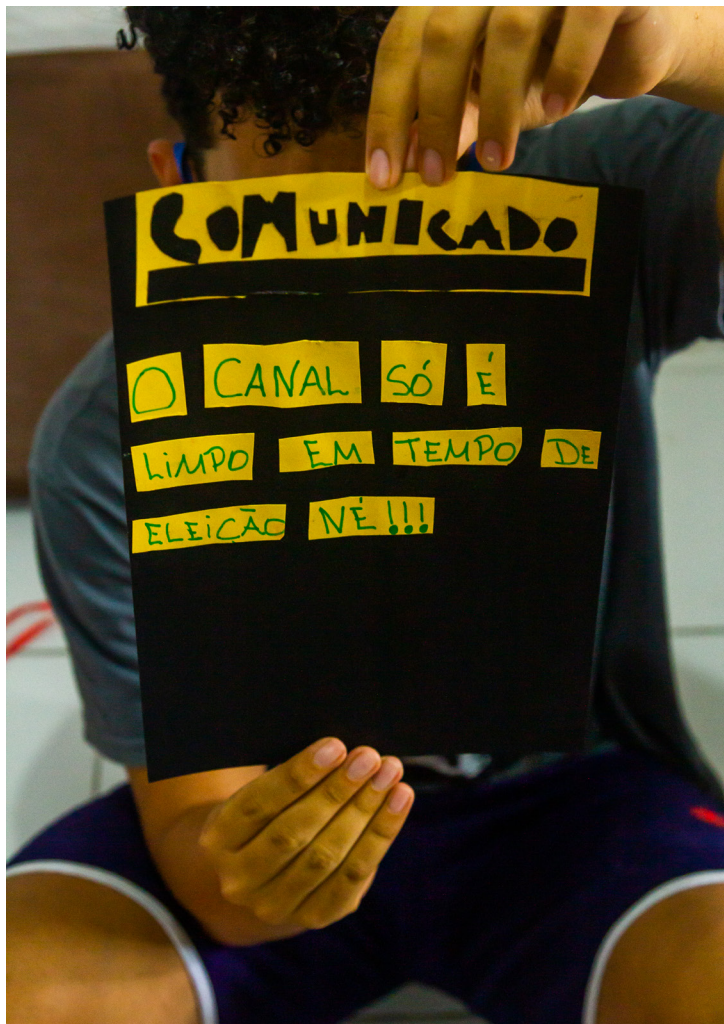


Comunicados e Cartaz de Prevenção

Inquietos pela linguagem distanciada usada por muitos meios de comunicação, resolvemos falar numa linguagem direta algumas frases de provocação, tentando sempre acompanhar uma temática que se destacava em meio a pandemia. Essa ferramenta deu tão certo que mais de 20 comunidades de Recife solicitaram o material e a partir dele surgiu a ideia de fazer um cartaz de prevenção ao Covid-19 que também tivesse a linguagem da periferia.

“A gente visualmente e politicamente consegue estar em muitos lugares a partir dos nossos comunicados acessíveis na favela. A pandemia distanciava a gente do que a conjuntura atual estava propondo. Estávamos disseminando a nossa comunicação favelada pro mundo.”

Flora Rodrigues

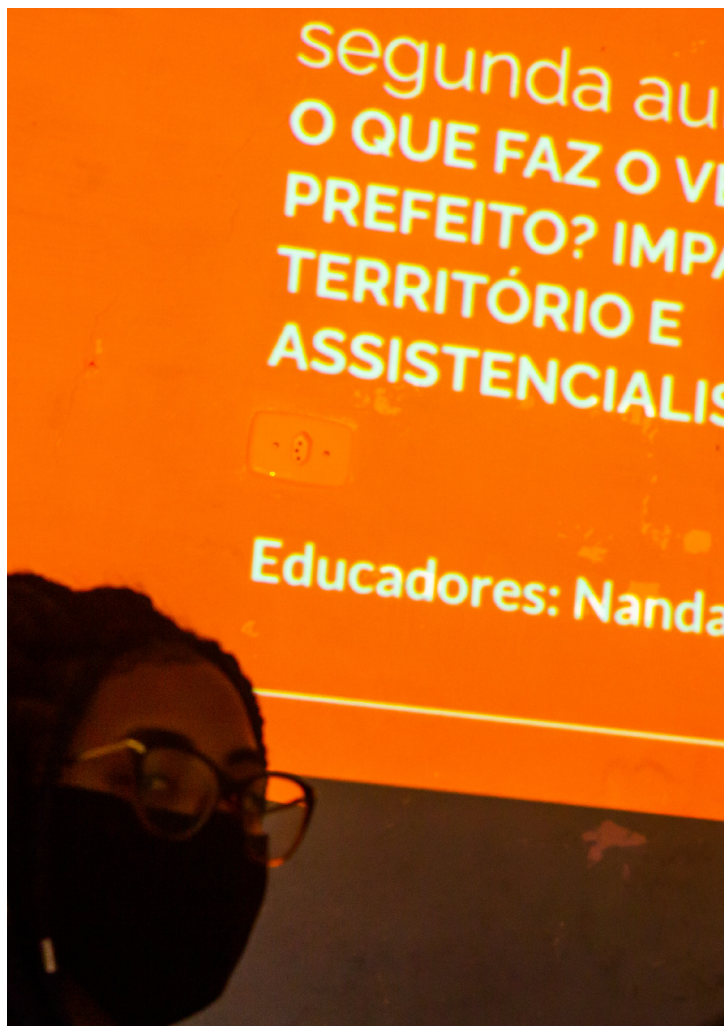


Jogo da Memória dos Coletivos de Ação

No mês de outubro de 2020, através de um apoio do Instituto Pacs, distribuímos 80 kits de lanches e um jogo da memória para crianças da Comunidade do Papelão, no centro de Recife. O conteúdo do jogo traz de forma lúdica a representação dos grupos que atuaram na pandemia e no cotidiano com ações de impacto na Região Metropolitana do Recife durante a pandemia. O objetivo da atividade foi aproximar e apresentar os coletivos aos moradores. O material foi bem recebido pelas crianças, que aprenderam brincando sobre a importância dessas ações e da existência dos grupos.

Formações

No decorrer do ano de 2020, não só atuamos com ações emergenciais contra os impactos da Covid-19, mas também fizemos formações de audiovisual e autocuidado, com o intuito de potencializar, vivenciar e estimular o diálogo e senso crítico dos moradores da periferia. Todas as ações de contato contaram com os cuidados e medidas preventivas contra a propagação do vírus da Covid-19, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), como o uso de máscara e álcool em gel, tanto da equipe, quanto das pessoas que participaram.



Oficina de Acesso a Política

Entre o mês de setembro e outubro ocorreu a Oficina de Acesso a Política, com 15 jovens de diferentes comunidades do Recife: as favelas do Totó, Arruda e Cidade de Deus. O intuito dessa ação era dialogar com os jovens acerca de conceitos sobre política, construindo, de forma prática, o que é um ser político e pontuando sobre como isso acontece no cotidiano. Foi possível através do recurso do Fundo SAAP, um edital da FASE. A ideia foi estimular o aprendizado coletivo sobre os cargos e burocracias da política partidária, despertando o senso crítico de como são os tratamentos nos períodos de campanha.

Como atividade de encerramento, fizemos uma live no instagram da Rede Tumulto, que teve a participação de 5 candidatos a vereador/vereadora das eleições municipais do Recife, sendo eles: Professor Will, Stilo Santos, Pretas Juntas, Ivan Moraes e Lu Mattos. Na estruturação da live, os jovens dialogavam e questionavam os candidatos de acordo com o que foi absorvido na oficina. O material foi exibido nas comunidades do Arruda e da Cidade de Deus, onde temos como moradores grande parte dos educandos. O intuito era tornar esse debate público, de forma que as pessoas se sentissem representadas e questionadas por perguntas feitas pelos jovens daquela

região. Acreditamos que a informação e educação é uma potente arma para fechar as lacunas e apresentar melhorias para os problemas sociais.



Oficina de Autocuidado

Para encerrar as atividades de 2020, através de um apoio do Instituto Pacs, pensamos em um momento de estímulo à reflexão das mulheres sobre o seu corpo, sua mente e seus enfrentamentos, reconhecendo a realidade da maioria das periféricas, que são os pilares de suas famílias e vivem batalhas cotidianamente. Durante a pandemia, essa realidade foi de um aumento da sobrecarga já existente. A atividade fez com que elas fizessem uma retrospectiva sobre suas potências, entendendo a necessidade de cuidado com o seu corpo e mente e reconhecendo as atividades de autocuidado como algo pertencente a elas. Tivemos retornos do quanto, no dia a dia daquelas mulheres, em sua maioria mães, não tem esse tempo e essa cultura de olhar para si.

A ação contou com a participação de 10 mulheres da comunidade do Totó, na Zona Oeste do Recife, e com a facilitação de: Priscila Ferraz, poeta marginal, psicóloga e moradora da favela do Curado; Letícia Carvalho, poetisa, ilustradora e moradora de Jaboatão dos Guararapes; e Yane Mendes, cineasta periférica, educadora social e umas das coordenadoras da Rede Tumulto.



Combate aos impactos das chuvas

Atuamos na articulação e no fortalecimento de outros coletivos e ações emergenciais para os impactados pelas chuvas na cidade de Recife em março de 2022. A ação foi possível porque recebemos apoio dos coletivos locais, coletivos liderados por mulheres e um grande apoio do grupo Voz das Comunidades. Fizemos o cadastro de mais de 80 famílias e apoiamos também na campanha de arrecadação de colchões para as pessoas que estavam desabrigadas e/ou que perderam seus móveis.

Comunicação Digital

Utilizamos as nossas redes sociais e o design de forma estratégica para articular com outros coletivos, captar recursos e promover as doações e ações emergenciais durante toda a pandemia. Conquistamos espaço e visibilidade na mídia entre pessoas famosas, veículos de destaque e comunicadores/as de todo o Brasil. A galera da favela começou a se ver nos portais de notícias.



NOSSAS REDES

 @redetumulto

PIX  redetumulto@gmail.com

 redetumulto@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO

Brot
für die Welt



 **DKA Austria**
Hilfswerk der Katholischen Jungschar